



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hélvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.
www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

**ATA DA REUNIÃO EXTERNA REALIZADA PELA COMISSÃO DE VIAÇÃO,
OBRAS PÚBLICAS, AGRICULTURA, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E MEIO
AMBIENTE COM OS REPRESENTANTES DA MINERADORA VALE E DO
MUNICÍPIO, NA SECRETARIA DE OBRAS EM DOIS DE MAIO DE DOIS MIL E
VINTE E TRÊS (02-05-2023)**

Ao segundo dia do mês de maio de dois mil e vinte e três, às quatorze horas e quinze minutos, a Comissão de Viação, Obras Públicas, Agricultura, Indústria, Comércio e Meio Ambiente realizou reunião externa na Secretaria de Obras para acompanhar o projeto de execução à Rua João Batista, Passagem de Mariana. **Participaram da Reunião:** Os Vereadores Manoel Douglas e Marcelo Macedo. **Registraram Presença:** Rodrigo Carvalho Pinheiro, da Tecnosolda; Luis Augusto Lopes, da Sereng; Gabriel Gomes, da Vale; Emanuel Maia, do Jurídico da Prefeitura; Sidnei Costa, do SAAE; Jacineide Fernandes, Assessora do vereador Manoel Douglas; Igor Monteiro, do SAAE; Remo Machado, do SAAE; Douglas Rímoli, da Secretaria de Obras. **Reunião externa na Secretária de Obras:** O Vereador Douglas iniciou falando sobre o motivo da reunião. Disse que existe uma proposta de integrar a Vale nos planos de drenagem da rua João Batista até o Ribeirão do Carmo. Disse que não tem condições de fazer o projeto, pois o contrato não contempla o projeto. Perguntou se o Sr. Gabriel já havia aberto a proposta e apresentou o projeto impresso. Disse que a proposta é refazer a rede e a pavimentação junto do SAAE e da Vale e explicou os detalhes técnicos do projeto aos participantes da reunião. Disse que cai muita água da rodovia, que não resolve apenas refazer a rede da rua João Batista, pois acabaria criando um gargalo mais abaixo. Explicou que tem que aumentar o diâmetro da rede, mas que esse aumento tem que ser avaliado. Mostrou onde ficam a servidão e a galeria. O Sr. Remo perguntou ao Sr. Gabriel qual é o prazo de conclusão da obra, que vem utilizando a Rua João Batista como meio para a passagem dos caminhões com materiais. O Sr. Gabriel disse que existe a possibilidade da obra ser encerrada em agosto mas que a previsão é setembro. Apresentou o mapa do distrito de Passagem, indicou onde fica a estação e a área de operação. Mostrou a área onde se rompeu a drenagem. Mostrou onde foram feitas três intervenções devido ao aumento do fluxo de água. Disse ser possível perceber que a pavimentação é muito antiga, pois essa é de bloco sextavado, que o interceptor está mal dimensionado e acaba vazando e que está no local errado. Disse que o problema do vazamento de água acaba criando uma lâmina d'água de quinze centímetros. Mostrou o que precisa ser feito na rua João Batista para resolver o problema. Disse que a rede está toda dentro do passeio e que, portanto, não seria necessária nenhuma interferência na rodovia. Disse que outros governos fizeram uma canaleta improvisada. Disse que tem que fazer a rede no passeio, fazer as BLS (bocas-de-lobo), uma caixa no final do passeio e, uma rede que liga até o Ribeirão do Carmo. Mostrou aos demais convidados da reunião os detalhes técnicos de rede e o que está pretendendo fazer na rua Olímpio Diniz. Disse que corre muita água na rua e que a parte de baixo do distrito fica inundada. Disse que o problema é com a rua João Batista, mas que a contribuição de água

[Assinaturas manuscritas em azul]



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hélvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.
www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

aumenta o problema. O Sr. Remo disse que se procurarem fotos históricas vão encontrar fotos das inundações. O Sr. Douglas disse ao Sr. Gabriel disse que o pedido da Secretaria de Obras seria que a Vale realizasse o estudo hidrológico e diga quanto será o dimensionamento necessário. Disse que o SAAE poderá realizar um trabalho paralelo. Disse que a Secretaria de Obras não tem condições de realizar a obra e que o pedido é uma contrapartida pelo que os moradores irão cobrar. O Sr. Gabriel disse que irá levar a proposta para ser discutida internamente na Vale e que o melhor caminho é que já houvesse um estudo, que o dimensionamento deveria ser feito pelo município, mas que vai ver com a equipe o que pode ser feito. O Sr. Douglas garantiu que o Município irá acompanhar os estudos feitos pela empresa privada contratada e que fará os devidos dimensionamentos. O Sr. Remo disse que o Município tem condições de realizar o projeto conceitual. O Sr. Gabriel falou ser normal o Município não ter um quadro técnico grande e terceirizar, mas que quem tem que tomar as decisões é o Município. O Sr. Remo questionou se a proposta inclui só a drenagem ou se a Vale também deveria colaborar com a rede de esgoto. O Sr. Douglas disse que o esgoto ficaria a cargo do SAAE e que a proposta com a Vale é de contribuir com a drenagem fluvial. O Sr. Remo disse que o impacto está sendo muito grande, que a rua está sofrendo muito e que não havia esses problemas antes do alto tráfego de caminhões. O Sr. Gabriel disse que o Sr. Remo deveria concordar que o problema de encanamento já existia antes e o Sr. Remo responde que foram causados problemas que necessitam de atenção. O Sr. Luis perguntou sobre qual é a contrapartida da prefeitura. O Sr. Remo questionou se a Vale fez um estudo do impacto da alta quantidade de caminhões na via e disse que a partir daí já é possível perceber que começaram errado e que a Vale nunca conversou com a comunidade e com a prefeitura sobre o problema que seria gerado. O Sr. Gabriel questionou se na via não passam carretas da pedreira e o Sr. Remo disse que não é comparável e que deve ser feito um estudo do impacto da obra que a Vale está realizando. O Sr. Gabriel questionou qual impacto deve ser estudado e o Sr. Remo disse ser o impacto total na vida da comunidade, como a drenagem, o asfalto e o trânsito. Disse que essa discussão deveria ter sido aberta antes de iniciar a obra. Disse que não faz sentido cobrar uma contrapartida da prefeitura já que o problema foi gerado pela Vale. O Sr. Gabriel disse que não concorda que todos os problemas tenham sido gerados pela Vale. O Sr. Remo disse que não todos os problemas foram gerados pela Vale, mas sim que a Vale não dimensionou o impacto da obra na ferrovia. Disse ser um absurdo colocar tantos caminhões em uma área urbana sem antes fazer uma avaliação do impacto. O Sr. Gabriel respondeu que tem uma validação do Município e o Sr. Remo questionou se existe um estudo prévio e quantos caminhões passam na pista. O vereador Manoel Douglas disse que conhece pouco da parte técnica, mas que da parte política tem que se pensar no impacto que coisas tão simples podem causar na imagem de uma empresa como a Vale. O Sr. Gabriel pediu para que não pensem que da parte dele existe uma negativa e que vai levar o problema para ser discutido na empresa. O Sr. Emanuel, representando o Secretário de Obras, questionou os procedimentos que vão ser adotados e o Sr. Remo perguntou o prazo para a análise do pedido. O Sr. Gabriel disse que o prazo é de trinta dias úteis. O Sr. Douglas disse que o Município ficará satisfeito se a Vale decidir fazer mais do que a foi solicitado, que a rede entre a estação e o Ribeirão do Carmo já ajudaria bastante o distrito. O Sr. Emanuel disse que deveria ser marcada uma reunião com urgência para avaliar os impactos que

[Handwritten signatures in blue ink]



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hélvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.
www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

vão além da questão do dreno. O Sr. Gabriel disse que ficou decidido que cada morador que tiver alguma demanda deverá repassar a demanda para a associação de moradores que irá enviar as demandas para a Vale. Disse que o pedido leva tempo para ser analisado, pois deve passar pela diretoria da empresa. O Sr. Emanuel disse que pode pedir ao Geólogo para fazer os cálculos hidrográficos que o estudo necessita. O Sr. Remo questionou quantas toneladas de material vão passar pela via e se existe uma análise de impacto. O Sr. Luis disse que não existe um estudo, mas que ele deveria ter sido feito desde o começo da obra. O Sr. Douglas disse que compreende que as melhorias só vão poder ser feitas após o término da obra na ferrovia e que é importante se atentar para o período chuvoso. O Sr. Douglas e o Sr. Remo disse que estão disponíveis para ajudar no processo e o Sr. Gabriel se comprometeu a dar uma resposta do pedido em até trinta dias. O vereador Marcelo Macedo pediu para que o Sr. Gabriel envie o que foi decidido em relação aos problemas da via e pediu para que a Vale envie todos os documentos para que a Câmara acompanhe o andamento. O vereador Manoel Douglas reafirmou a importância de acompanhar a situação e de que hajam estudos prévios. O vereador Marcelo Macedo disse que o problema é culpa da Prefeitura que não analisou os impactos antes de dar autorização. O Sr. Gabriel disse que todos os pedidos serão avaliados e terão retorno. O vereador Manoel Macedo pediu para que tudo seja feito no menor prazo possível. **Palavra Livre. ENCERRAMENTO:** "Não havendo mais nada a tratar em nome de Deus e do Povo Marianense", o Vereador Manoel Douglas encerrou a reunião às quinze horas e dezesseis minutos. **Para constar, lavrou-se esta ata, que será assinada:**